

# MODERNISMO



# Contexto Histórico

O Modernismo surge num momento de insatisfação política no Brasil em decorrência do aumento da inflação, a qual fazia aumentar a crise e propulsionava greves e protestos.

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) também trouxe reflexos para a sociedade brasileira.

Assim, numa tentativa de reestruturar o país politicamente, também o campo das artes - estimulado pelas Vanguardas Europeias - encontra a motivação para romper com o tradicionalismo, sendo a “Semana” a fronteira que marca a tentativa de mudança artística.



# Características do Modernismo

---

- Libertação estética.
- Ruptura com o tradicionalismo.
- Experimentações artísticas.
- Liberdade formal (versos livres, abandono das formas fixas, ausência de pontuação).
- Linguagem com humor.
- Valorização do cotidiano.



# Principais Autores

- [Oswald de Andrade](#) (1890-1954)
- [Mário de Andrade](#) (1893-1945)
- [Carlos Drummond de Andrade](#) (1902-1987)
- [Rachel de Queiroz](#) (1902-2003)
- [Jorge Amado](#) (1912-2001)
- [Érico Veríssimo](#) (1905-1975)
- [Graciliano Ramos](#) (1892-1953)
- [Vinícius de Moraes](#) (1913-1980)
- [Cecília Meireles](#) (1901-1964)
- [João Cabral de Melo Neto](#) (1920-1999)
- [Clarice Lispector](#) (1920-1977)
- [Guimarães Rosa](#) (1908-1967)



# Fases do Modernismo

## Primeira Fase do Modernismo (1922-1930)

Nesta fase, conhecida como a "Fase Heroica", os artistas buscam a renovação estética inspirada nas vanguardas europeias (cubismo, futurismo).

Portanto, este período caracterizou-se por ser o mais radical e também, pela publicação de revistas e de manifestos, bem como pela formação de grupos modernistas, destacando-se:

### **Revistas**

Klaxon (1922), Estética (1924), A Revista (1925), Terra Roxa e Outras Terras (1927) e Revista de Antropofagia (1928).

### **Manifestos**

Manifesto da Poesia Pau-Brasil (1924), Manifesto Antropófago (1928), Manifesto Regionalista (1926) e Manifesto Nhenguaçu Verde-Amarelo (1929).



# Grupos

- Pau-Brasil.
- Antropófago.
- Grupo modernista-regionalista de Recife.
- Verde-Amarelo e a Escola da Anta.

# Resumo

## MOVIMENTO PAU-BRASIL

Influenciado pelas vanguardas europeias decorria a Semana de Arte Moderna, em 1922 e com ela várias formas de expressão artística inovadoras vieram à tona.

Na sua sequência, Oswald de Andrade publica o “Manifesto da Poesia Pau-Brasil”, que viria a ser criticado pelo grupo que veio a seguir, o Movimento Verde-Amarelo, de 1926.

O Movimento do Pau-Brasil é um movimento nativista, que defendia a poesia brasileira de exportação. Tal como o pau-brasil foi o primeiro produto brasileiro a ser exportado, Oswald de Andrade desejava que a poesia brasileira se tornasse um produto cultural de exportação; daí a escolha do nome do movimento.

Oswald de Andrade ficou conhecido pela figura de irreverência e de crítica ao academicismo e à burguesia. Assim, defendia, ao mesmo tempo que criticava, o nacionalismo a sua maneira, a qual veio a ser alvo de julgamento pelo Movimento Verde-Amarelo formado por Menotti del Picchia (1892-1988), Plínio Salgado (1895-1988), Guilherme de Almeida (1890-1969) e Cassiano Ricardo (1895-1974).

O patriotismo defendido pelo Verde-amarelismo contrapunha o do Pau-Brasil, dado que é especialmente ufanista, bem como racista.



# Resumo

## MOVIMENTO ANTROPÓFAGO

O chamado Manifesto Antropofágico, que deu origem ao movimento, foi publicado por Oswald de Andrade em 1º de maio de 1928.

O termo antropofágico denota da corrente que tinha como meta ruminar, assimilar, deglutir e transfigurar a cultura, principalmente a europeia, conferindo o caráter nacional.

O desenho do movimento se inicia na Europa, onde Oswald de Andrade assiste o Manifesto Futurista, do italiano Felippo Tomaso Marinetti.

O autor brasileiro, que vivia constantemente na Europa, estava em Paris quando Marinetti anuncia o compromisso da literatura com a nova civilização técnica e combate o academismo.





# Características

A proposta do movimento era a de assimilar outras culturas, mas não copiar. A marca símbolo do Movimento Antropofágico é o quadro "*Abaporu*" de Tarsila do Amaral, que foi dado de presente ao marido, Oswald de Andrade.

Assim, o autor manifesta a tendência das artes de estruturar uma cultura de caráter nacional e abrangendo todas as culturas.

A divulgação do movimento ocorria na Revista de Antropofagia, que foi publicada em São Paulo. O primeiro número trazia o Manifesto Antropofágico.

A revista foi editada entre maio de 1928 e fevereiro de 1929 na primeira fase. A segunda fase da revista foi editada entre 17 de março a 1º de agosto de 1929.



A obra *Abaporu* é o símbolo do movimento Antropofágico

# Características

## GRUPO MODERNISTA-REGIONALISTA DE RECIFE

Embora chamado de manifesto, este foi, na verdade, um conjunto de declarações que foram feitas pelo **Grupo modernista-regionalista de Recife**.

À semelhança de outros grupos, ele era formado por escritores em virtude das opiniões concordantes acerca da renovação cultural que estava sendo vivida no nosso país.

O grupo modernista-regionalista de Recife era liderado pelo destacado sociólogo pernambucano **Gilberto Freyre** (1900-1987).

Essas declarações foram apresentadas no "*1.º Congresso Regionalista do Nordeste*". Em suma, seu conteúdo, expressava a necessidade de restituir a cultura regional nordestina, e por esse motivo, o manifesto recebe esse nome.

Dessa valorização da cultura regional, surgem brilhantes nomes a partir de 1930. São eles: Graciliano Ramos, José Lins do Rego, José Américo de Almeida, Raquel de Queirós, Jorge Amado, Érico Veríssimo e Marques Rebelo.



Após a Semana da Arte Moderna, em 1922 - marco do Modernismo no Brasil - os artistas começaram a apresentar novas propostas de arte disseminadas através de publicações, especialmente os manifestos que marcaram a Primeira Fase do Modernismo: Pau-Brasil, Verde-Amarelo, Regionalista e Antropofagia.

Para saber mais leia também: [Semana da Arte Moderna](#).

Crítico e sarcástico, Oswald de Andrade (1890-1954) frequentemente satirizava as suas raízes tanto sociais - burguesas - como acadêmicas. Ao mesmo tempo, pregava o nacionalismo numa linha primitivista, de valorização do nosso passado histórico, mas sempre temperado pela crítica.

Decorrente dessas suas características, em 1924 Oswald de Andrade escreve o Manifesto da Poesia Pau-Brasil - afrancesado - conforme foi apontado pelo Movimento Verde-Amarelo que despontava em São Paulo.

Assim, o surgimento do Movimento Verde-Amarelo decorre como forma de reação ao modelo nacionalista preconizado pelo escritor Oswald de Andrade. O Movimento Verde-Amarelo defendia o patriotismo em excesso e teve clara tendência nazifascista.

Em 1927 o Movimento Verde-Amarelo transformou-se na **Escola da Anta**, ou Grupo Anta e, em 1928 é a vez de Oswald de Andrade, em parceria com Tarsila do Amaral (1886-1973) e Raul Bopp (1898-1984), lançarem o movimento Antropofagia.

## GRUPO VERDE-AMARELO E A ESCOLA DA ANTA



## Segunda Fase do Modernismo (1930-1945)

Chamada de "Fase de Consolidação", este momento é caracterizado por temáticas nacionalistas e regionalistas com predomínio da prosa de ficção.

É um momento de amadurecimento. Na década de 30 a poesia brasileira se consolida, o que significa o maior êxito para os modernistas.

Saiba mais em: [Poesia de 30](#).



## Terceira Fase do Modernismo (1945- 1980)

Conhecida como fase "Pós-Modernista", não há um consenso a respeito de seu término, pois muitos estudiosos afirmam que essa fase termina em 1960, enquanto outros, definem o fim dessa fase nos anos 80. Há ainda os que consideram que a terceira fase modernista prolonga-se até os dias atuais.

Nesse momento, tem-se um predomínio e diversidade da prosa, a saber: prosa urbana, prosa intimista e prosa regionalista.

Além disso, surge um grupo de escritores denominado "Geração de 45", muitas vezes chamados de neoparnasianos, pois estes buscavam uma poesia mais equilibrada.



# Modernismo em Portugal

Em Portugal, a publicação da Revista Orpheu, em 1915, marca o início dessa escola literária.

Influenciados pela vanguardas europeias, os artistas portugueses pretendiam escandalizar a burguesia renovando a arte.

O Modernismo em Portugal pode ser esquematizado da seguinte forma:

- Orfismo ou Geração de Orpheu (1915-1927).
- Presencismo ou Geração de Presença (1927-1940).
- Neorrealismo (1940-1947).

